

**ATA DA 3.ª SESSÃO ORDINÁRIA (ÚNICA REUNIÃO) DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES, REALIZADA NO DIA
VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE**

----- Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, no antigo refeitório do Mosteiro de Santo André de Rendufe, Freguesia de Rendufe, do concelho de Amares, realizou a Assembleia Municipal de Amares a **terceira Sessão Ordinária** do corrente ano, única reunião, a que presidiu o excelentíssimo senhor Presidente da Mesa - **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, coadjuvado pela Primeira Secretária - **Maria Gracinda Viegas Ferreira Louro Faustino** e pela Segunda Secretária - **Sofia Amélia Araújo Pinto**, e em que participaram os excelentíssimos membros: **Grupo Municipal do Partido Socialista** – Francisco António Pereira Alves, Sofia Raquel Fernandes de Sousa, João Batista Veloso, Mário Mendes, António Manuel Guedes Pereira (em regime de Substituição), João Luís Pereira Teixeira, Valéria da Silva, João Carlos Taveira Ribeiro e os srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: de Dornelas – António de Araújo Paredes, de Bouro (Santa Maria) - Elisabete Barbosa da Cunha e da União das Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros – Paulo Jorge Almeida Gomes; **Grupo Municipal Movimento Independente Amares Primeiro** – José Lopes Gonçalves Barbosa, João Luís Veloso Alves Esteves, Manuel Moreira Bastos, José Maria Fernandes da Silva e pelos srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: da União das Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos – José Manuel Fernandes Almeida, de Fiscal - Augusto Fernandes Rodrigues Macedo, de Goães - Adelino José Peixoto de Sousa, de Lago – Maria de Lurdes Soares Arantes (Representante legal), de Rendufe – Domingos de Almeida Alves e União das Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas – Rui Manuel Maia Tomada; **Grupo Municipal do Partido Social Democrata** - Elisabete Maria Martins de Macedo, Martinho Gonçalves Antunes Braga e os srs. Presidentes de Juntas de Freguesia: da União das Freguesias de Amares e Figueiredo – Alberto Martinho Antunes, Bouro (Santa Marta) - Carlos Manuel Vilela Pereira Portela e de Carrazedo – João Manuel Vieira Soares; **Grupo Municipal do CDS-PP** - Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro e o sr. Presidente da Junta de Freguesia de Barreiros – Silvério de Jesus Barroso da Silva; **Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária**: Amândio Jorge da Cunha Antunes; **Presidentes de Juntas de Freguesia – Mandatos Independentes**: da Freguesia de Bico - Fernando Daniel Fernandes Soares, Freguesia de Caires - Pedro António Rodrigues da Silva e da União das Freguesias de Torre e Portela – António Emanuel Afonso Ribeiro. -----

O sr. presidente da Mesa da Assembleia, comunicou as substituições feitas, nos termos do disposto no artigo 78.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pelas Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 janeiro, 67/2007, de 31 de dezembro, pelos seguintes membros: **António Jorge Ferreira Pinto**, integrado no Grupo Municipal do Movimento Independente Amares Primeiro, durante o dia vinte e seis de junho de dois mil e quinze, pelo eleito imediatamente a seguir na respetiva lista, **Agostinho Vilela Pereira Portela**, que fora devidamente convocado. Seguidamente, informou que

o membro **Paula Filomena Ferreira da Silva**, integrada no Grupo Municipal do Partido Socialista, durante o dia vinte e seis de junho de dois mil e quinze, pelo eleito imediatamente a seguir na respetiva lista, **António Manuel Guedes Pereira**, que fora devidamente convocado. Por último, o sr. presidente da Mesa da Assembleia, comunicou que o sr. presidente da Junta de Freguesia de Lago - **Delfim Manuel Silva Rodrigues**, integrado no Grupo Municipal Movimento Independente Amarelo Primeiro (MIAP), comunicou, por escrito, nos termos do disposto na al. c), do artº 18.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a sua substituição, durante o dia vinte e seis de junho de dois mil e quinze, pelo representante legal por si designado: **Maria de Lurdes Soares Arantes** – Secretário da Junta de Freguesia de Lago, que se encontrava presente na sala. Tendo-lhes sido verificadas as suas identidades e legitimidades, passaram os mesmos a participar, exceto o eleito **Agostinho Vilela Pereira Portela**, conforme registo de ausência. -----

AUSÊNCIAS: Verificado o mapa de presenças e feita a chamada foram registadas as seguintes ausências: **FALTAS JUSTIFICADAS:** membros **Agostinho Vilela Pereira Portela** (convocado para substituição de membro do MIAP) e **João Maria Gonçalves Pereira de Oliveira** (CDS-PP), que apresentaram, por escrito, justificação em conformidade com o Regimento desta Assembleia Municipal. -----

PRESENCAS DO ÓRGÃO EXECUTIVO:- Estiveram presentes os excelentíssimos Presidente da Câmara Municipal senhor Manuel da Rocha Moreira, os senhores Vereadores: Júlia Ribeiro da Silva (em regime de substituição), Isidro Gomes de Araújo, Sandro Miguel de Macedo Peixoto, Cidália Maria Alves de Abreu e Maria Filomena da Silva Araújo. **AUSÊNCIA:-** sr. Vice-presidente da Câmara, **Jorge José Tinoco Ferreira**, por motivos pessoais, tendo-lhe sido justificada a respetiva falta. -----

Secretariaram a reunião o Técnico Superior - Rui Agostinho Gonçalves Veloso e a Coordenadora Técnica - Augusta Luísa Pinheiro Fernandes da Silva, que haviam sido designados para o efeito. -

A Ordem do Dia para esta sessão era a seguinte: -----

PONTO 1 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DO PLANO DE ESTÁGIOS DO MUNICÍPIO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. DE 2015/05/11); -----

PONTO 2 – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DE UMA ATIVIDADE DE REVELAÇÃO E APROVEITAMENTO DE MASSAS MINERAIS E DE DEPÓSITOS MINERAIS (PEDREIRA) – FISCAL – AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. DE 2015/06/08); -----

Às vinte e uma horas e trinta minutos, verificando-se que estava reunido quórum e em conformidade com o disposto nos n.ºs 1 e 4, do artigo 13.º do Regimento desta Assembleia, o senhor presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a Sessão. -----

----- **ATA DA SESSÃO ANTERIOR:**- Tendo o texto da ata indicada em epígrafe sido previamente distribuído a todos os elementos da Assembleia Municipal, foi dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no artº 57.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. E, não havendo retificações a fazer, o sr. Presidente da Assembleia Municipal submeteu à votação a ata da 3.ª Sessão Ordinária de 2015, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **VEREADOR ISIDRO GOMES DE ARAÚJO:**- Sob consentimento do Sr. Presidente da Câmara Municipal, referiu que tem particular sentimento neste momento, pois representa um trabalho e esforço comum. Deixou uma nota de satisfação ao Sr. presidente da Mesa da Assembleia e aos representantes dos grupos municipais por terem aceitado e desejado esta decisão de deslocar uma Assembleia Municipal para o Mosteiro de Rendufe, a exemplo do que já aconteceu no passado em Santa Maria do Bouro. Manifestou a sua satisfação ao Sr. Presidente de Junta e Assembleia de Freguesia, pela forma amável e simpática ela resultou e tornar este momento maior para ser o Concelho e os representantes políticos do Concelho. Agradeceu o entusiasmo e contributo dado em torno deste processo pela Associação dos Amigos do Mosteiro de Santo André de Rendufe, que tem como esforço enorme, até pessoal e, por vezes, contra correntes e marés, se tem esforçado em manter viva esta chama como se vê e que a seu tempo será coroada de sucesso. É com muita satisfação que vê e agradece a uma Associação que se entrega na defesa do Mosteiro e com a qual se prontifica publicamente a colaborar sempre que assim o entendam. Estendeu o agradecimento a esta Assembleia Municipal pelo acolhimento e contributo que dá na valorização do património edificado. Seguidamente disse que há duas coisas que o trazem a falar aqui do Mosteiro de Rendufe. Primeiro, porque o Mosteiro estará sujeito a uma recuperação lenta, pois ainda há que decidir o seu próprio objeto de utilidade. A candidatura ao novo Quadro Comunitário está em cima de mesa. Recorda que as Candidaturas ao Portugal 2020 e numa primeira fase têm de ter alguma atracção. É da opinião que este edifício deveria tornar-se o Solar do Vinho Verde e para isso deveria ser considerada uma obra e candidatura da CIM-Cávado. Assim, esta obra tornar-se-ia uma obra mais participada e mais abrangente e onde estariam todos os Concelhos nela representados e só engrandeceria Amares, porque o património está no seu território. Deixa a sugestão que lhe parece pacífica, pois é necessário arrancar e lançar a discussão para cima da mesa. Amares têm esta potencialidade e fica aqui a garantia ao Sr. Presidente da Câmara de que estão aqui todos unidos neste projeto do uso e valorização deste património. Deixou o registo da sua participação no processo de recuperação do Mosteiro de Bouro Santa Maria e é com satisfação que o faz em sede de recuperação do Mosteiro de Rendufe. Segundo, referiu existir uma ala de terreno contígua ao Mosteiro, que terá sido negociada durante a Governação do Sr. José Barbosa, por forma a criar ou limitar aquilo que é propriedade pública e o que é propriedade privada. Entende que essa

amálgama de metros de terreno é parte integrante deste património, nomeadamente para a criação circuito exterior ao edifício que permita aos turistas observar e fotografar o exterior do mesmo. A obtenção desse espaço de terreno é também um propósito da Associação, estando também disponível para colaborar com o Sr. Presidente da Câmara para a concretização desse ensejo. -----

----- **ANÁLISE À ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE AMARES** (al. c), do n.º 2, do artº 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE RENDUFE**:- Agradeceu ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal por ter aceitado o convite para realizar a Assembleia Municipal no Mosteiro de Santo André de Rendufe. É um monumento que é para todos um motivo de grande orgulho, mas para desconsolo é também motivo de preocupação. Assim, vendo o estado de degradação do edifício, pedem ao Sr. Presidente da Câmara que seja persistente perante a Direção Regional de Cultura do Norte e restantes entidades, para que se façam as intervenções mais urgentes, tais como as coberturas na igreja, como a da antiga residência. Dessa forma poderão garantir o seu estado de conservação e, assim, evitar que entre em ruínas. Terminou a intervenção agradecendo a presença de todos. -----

----- **VÍTOR PATRÍCIO RODRIGUES RIBEIRO**:- Saudando a Junta de Freguesia de Rendufe e a Associação Amigos do Mosteiro de Rendufe, manifestou o prazer em estar presente neste espaço tão simbólico para os Rendufenses e, naturalmente, para todos os amarenses. Trata-se de um espaço tão simbólico para os residentes e, naturalmente, de todos os amarenses e do qual todos sabem qual o interesse. Sabem que na região há outros espaços como este e apela-se ao Executivo Municipal para que tudo faça demonstrar a quem decide o que este espaço merece e porque justifica o investimento na sua recuperação. Deixou publicamente o apoio do Grupo Municipal do CDS para celebrar este longo caminho e que esperam estar perto do sucesso. Seguidamente, felicitou todas as coletividades desportivas, nomeadamente as que este ano trouxeram sucessos para Amares as quais mantêm os nossos atletas ativos e empenhados. Destacou também com satisfação a adesão do Município à comunidade digital do Turismo Norte de Portugal. Hoje defende que o digital está de facto em cima da mesa. Se olharem para as reservas turísticas verificam que, hoje, grande parte delas são feitas por vias digitais. Assim, deste ponto de vista dá os parabéns por terem aceite integrar esta rede. Está-se a tratar de promoção e recorda que para promover são necessários produtos. Porém, produtos não são recursos. Reconhece que todos sabem que Amares tem potenciais recursos fundamentais sob o ponto de vista, nomeadamente ambiental e económico, mas a questão que se coloca é como se vai transformar esses recursos em produtos e dentro deste leque de Municípios que a região convoca, podermos distinguir-nos das ofertas dos outros de forma singular. Há um trabalho longo a fazer que não está feito e exige uma grande dedicação por parte do Executivo e também desta Assembleia. Continuando, referiu que gostavam de perceber como é que o Executivo está a lidar com a gestão do processo da Bracicla, Lda e como lidou para encontrar uma solução que resolva de vez este litígio do território com a ocupação desse território. Relativamente aos resíduos sólidos urbanos, nomeadamente sobre a

questão que nos coloca em sintonia ou não com a Águas do Noroeste, recordou que Amares é único Município que ainda não aderiu a esta solução intermunicipal, o que poderia ser bom ou mau. Porém, a situação atual é que não é possível manter. Pensa que a solução passa pela via multimunicipal ou, caso entendam que temos condições no Município para adotar outro modelo para a sua gestão, pela via própria. Por último e porque já se arrasta há mais de uma década, solicitou informações sobre a resolução do problema da Rua de Passos em Barreiros. É uma Rua com extrema importância estratégica, porque e de contrário não teriam sido iniciadas as obras em curso, mas o processo já vai longo e a obra não resultou. Entende que do ponto de vista da dinâmica económica é importante resolver de uma vez aquele investimento que está em curso e não termina. Crê até que tenha lá ocorrido recentemente um acidente com uma pessoa idosa. Nesse sentido, solicita ao Sr. Presidente que informe se têm em vista o fim daquela. -----

----- **FRANCISCO ANTÓNIO PEREIRA ALVES:-** Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “Em nome do Partido Socialista, quero apresentar, aqui, os meus agradecimentos por esta agradável receção de todos nós, à Fabriqueira da Igreja de Santo André de Rendufe, à Associação dos Amigos do Mosteiro de Rendufe e, por fim, à Freguesia de Rendufe e seus eleitos locais, na pessoa do seu presidente da Junta, o Senhor Domingos Alves. Estamos num espaço histórico que nos orgulhamos de possuir, o Mosteiro de Santo André de Rendufe, concretamente nesta sala em U, onde os frades beneditinos se reuniam, na hora do comer, para se alimentarem, fazendo-o em absoluto silêncio, de forma que não se ouvisse qualquer sussurro ou palavra de ninguém, a não ser somente a voz do frade leitor que, do alto do púlpito, lia os textos sagrados. A interdição de falar no refeitório era tão austera que a disciplina monástica chegou a formular uma autêntica gramática gestual para os monges comunicarem aos serventes os seus carecimentos durante a refeição. Mas tudo isto que constitui parte integrante da história monástica do Mosteiro Beneditino de santo André de Rendufe, que até podia integrar uma representação teatral, fica aqui lançado o repto à Associação dos Amigos do Mosteiro de Rendufe, assunto que poderá ser prosseguido no desenrolar de iniciativas culturais que, porventura, venham a concretizar-se, neste espaço densamente cultural, as quais, se assim o desejarem, terei muito gosto em vivenciar, recrear e partilhar convosco. Deste modo, promoveremos este nosso tesouro arquitetónico e chamaremos, de forma ativa, a atenção de quem de direito para esta realidade patrimonial, que é de todos, mas que carece de uma intervenção efetiva com vista ao seu restauro e à sua revitalização cultural, religiosa, social e económica. Continuando, referiu que o Partido Socialista apresenta, novamente, este ano, com todo o agrado, um voto de louvor, grande apreço e reconhecimento a todos os elementos da Associação de Festas Antoninas de Amares, os quais deram o seu melhor ao povo de Amares e aos milhares de visitantes que encheram o recinto das festas, em todos os dias e momentos da sua programação. De todas as partes surgiram, também este ano, os maiores elogios à AFAA e, por via desta, a Amares, em testemunhos que bem confirmam o sucesso alcançado. Hoje e aqui, reiteramos um muito e sincero obrigado ao Rui Fernandes, Gonçalo Alves, Paulo Gomes, Marco Conceição, Júlia Silva, Carlos Rocha, Felisbela Antunes, Maria do Céu Silva, Carla Pereira, Lurdes Rodrigues, Luís

Pereira, Olga Monteiro, João Andrade, Marco Alves e Jorge Macedo. Obrigado, também, aos Senhores Presidentes da Junta de Freguesia do Concelho que tiveram orgulho em participar no Cortejo Histórico e Etnográfico, o qual voltou após uma década de interrupção, presenteando-nos com uma representação da sua freguesia, das suas gentes e tradições específicas, à qual se dedicaram, com notável dinamismo, criatividade, gosto e muito brio! Marcaram presença para além da representação alegórica da vida de Santo António e a Sociedade do seu tempo, Amares, Besteiros, Caires, Caldelas, Carrazedo, Dornelas, Ferreiros, Fiscal, Goães, Prozelo, São Vicente do Bico e Torre e Portela. Obrigado, também, a todos os grupos folclóricos concelhios que integraram, animadamente, o mesmo cortejo e, depois, nos proporcionaram um festival de excelência. Obrigado, ainda, a todos os apoios da Câmara Municipal de Amares. Obrigado à Junta da Freguesia de Ferreiros, Prozelo e Besteiros e a todos os seus incansáveis funcionários. Em suma, a AFAA fez um trabalho excelente, sabendo conjugar esforços saídos da própria Associação e da Câmara Municipal, para além de outras entidades públicas e privadas, funcionários do município, coletividades, incluindo a enorme generosidade de pequenos e grandes patrocinadores e, claro está, de toda a população concelhia pela sua presença e participação. Valeu a pena o esforço de todos! O nosso concelho, no dizer dos investidores locais, para além da sua divulgação, lucrou, e muito, económica, social e culturalmente, com as Festas D’Amares! Obrigado a todos! Seguidamente, salientou que no próximo sábado, dia 27 de junho, já amanhã, pelas 21h30, terá lugar na Igreja do Mosteiro de Rendufe o concerto pelo Grupo Vocal *Ançãble*, culminando o Ciclo de Concertos Espaços da Polifonia, que tivera também o seu início, neste mesmo Mosteiro, há cerca de um ano. Rendufe e a Música são mesmo indissociáveis! Por isso, ao marcarmos presença, neste evento cultural, não só fruirmos de uma noite espetacular e sublime, como com certeza faremos de tal acontecimento uma festa maior.” -----

----- **MARTINHO GONÇALVES ANTUNES BRAGA:-** Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “Quero, na pessoa do Sr. Presidente de Junta da Freguesia de Rendufe agradecer a forma simpática e acolhedora com que somos sempre recebidos em Rendufe, situação que tenho tido o prazer de experienciar em virtude das iniciativas promovidas pela Associação “Amigos do Mosteiro e Rendufe”, pelo que deixo também uma palavra de estima e agradecimento a todos os seus membros em particular ao seu Presidente. Agradeço ao Grupo de Estudos Musicais da AFA, jovens do concelho de Amares que nos brindaram com este momento acolhedor e de grande beleza, por isso a eles fica o nosso obrigado. São vários os assuntos que pretendo abordar: 1 – Primeiro ponto está relacionado com o CMJA, que recentemente teve a primeira reunião, após a tomada de posse, que contou com uma forte participação dos seus membros. O PSD acredita que este órgão pode fazer a diferença em termos de propostas e ação política em áreas como a educação, cultura, ambiente, inclusão, empreendedorismo jovem, emprego e políticas de juventude em geral. Para tal, é necessário que o executivo potencie as ideias e propostas que venham a surgir mas sobretudo que disponibilize os mecanismos e recursos necessários à concretização das mesmas, garantindo desde já para o próximo orçamento uma dotação que permita a alavancagem de iniciativas que surjam no CMJ. Congratulámo-nos

pela eleição do Luís Carvalho e da Marina para secretários da mesa acreditando que serão uma mais-valia na condução dos trabalhos. 2- No passado dia 6 deste mês foi inaugurado em Stª Marta de Bouro uma infra-estrutura de excelência vocacionada para o lazer e bem-estar. Este espaço será certamente uma mais-valia para a população de todas as idades e de todas as freguesias daquela região servindo de estímulo sobretudo aos jovens. Este é um exemplo claro onde a cooperação de várias entidades, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Associações e ATACHA permitiu a implementação de uma solução que de outra forma seria muito difícil. Por isso deixo uma palavra de felicitação pelo resultado apresentado ao Sr. Presidente de Junta Carlos Portela. 3- Da mesma forma deixo uma palavra de felicitação ao Sr. Presidente de Junta da União de Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos pelo espaço de lazer que foi recentemente inaugurado em Caldelas junto ao Rio Alvito pois será mais um elemento a contribuir para dinamizar a atividade termal. 4- Pretendo chamar a atenção para uma situação que tem sido recorrente relacionada com a falta de divulgação da atividade da Assembleia Municipal nos canais próprios do Município. Solicitamos que o executivo avalie as circunstâncias desta situação e tome as medidas necessárias no sentido de garantir uma maior divulgação. Caso contrário poderá ficar a ideia que o Executivo tem receio da participação ativa dos Amarenses nas AM. 5- Por último, gostava que o Sr. Presidente da Câmara esclarecesse esta Assembleia em que ponto de situação se encontra a resolução dos problemas e compromissos assumidos com os moradores de Figueiredo em relação à Bracicla, Lda, nomeadamente, em relação às acessibilidades, pois tenho informação que os moradores continuam muito preocupados com esta questão. Aliás, relembro que na Assembleia Municipal realizada em Fevereiro deste ano o Sr. Presidente assumiu que a via não estava preparada para a intensidade de circulação em causa, e que inclusive uma mina, lá existente, estava a ceder. Como tal acredito que estejam a ser tomadas as devidas providências permitindo uma harmonização entre os moradores e o desenvolvimento da atividade económica.” -----

----- **PRESIDENTE DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FERREIROS, PROZELO E BESTEIROS:-**
Referindo-se ao Amares *Urban Fit*, disse que foi uma aposta ganha. Trata-se de uma prova que trouxe ao concelho de Amares pessoas vindas de vários pontos do país, dando a conhecer as suas gentes, a cultura, os monumentos e a magnífica laranja que temos para oferecer. Um agradecimento especial ao Alfredo Vieira e à Margarida Costa e a todos os seus colaboradores pela coragem que tiveram em promover este evento com o apoio do Município de Amares, a União de Freguesia de Ferreiros, Prozelo e Besteiros e um vasto leque de patrocinadores. O facto de ser uma prova fora do comum que continha vinte obstáculos proporcionou aos participantes momentos únicos. Os objetivos foram conseguidos e ficou a vontade dos participantes em voltar a participar. Deixou ainda o registo da satisfação pelo facto de uma parte dessa verba ter revertido a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, fazendo prova que a realização deste tipo de provas faz todo o sentido, nomeadamente na promoção do bem-estar e da saúde, aliado ao coração com o próximo. -----

----- **AMÂNDIO JORGE DA CUNHA ANTUNES:-** Felicitou a equipa de futebol do F. C. de Amares pela vitória alcançada na final da Taça Associação de Futebol de Braga, bem como também a equipa de futsal do GD Caldelas que Por último e de acordo com a vontade dos moradores, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara informasse do ponto de situação da abertura do acesso das viaturas pesadas à Bracicla, Lda, pois foi abordado pelos moradores, embora esta situação já tenha sido referida por outras forças políticas. -----

----- **JOÃO BATISTA VELOSO:-** Referiu que é frequentador das praias fluviais e ditas zonas de lazer. Ultimamente as águas do Rio Homem são aquilo que todos sabem. Trata-se de descargas de que não se sabem de onde vêm. São os maus cheiros e tudo isso aparece nas zonas de lazer que são as nossas praias fluviais. Recordou as últimas notícias de mais uma ocorrência de descuido, esta de lixo resultante das obras de uma ponte e que por e que provocou a acumulação de lixo. Muitas Freguesias têm as ditas zonas de lazer e louvor deverá ser dado, pois vão mantendo aqueles lugares com qualidade para se poder lá estar. Enfatizou que é com muito trabalho e muito sacrifício e com despesas, porque também há malfazejo por quem já todos sabem. Entretanto, considera que seria bom que mais zonas de lazer surgissem com sentido estético, pois caso contrário não são frequentadas por ninguém. Entende que as praias fluviais são bem aproveitadas se forem pensadas. Enfatizou o exemplo do que se constata na Praia Fluvial de Felinhos “Lago com Vida!”, recordando que certamente a Junta de Freguesia não se opõe que pessoas e eventos passem por lá. Felicitou a iniciativa “Lago em Flor” e, apesar da chuva ter prejudicado um pouco a festa, espera que seja para continuar. Lembrou que o concelho de Amares já tem história em columbofilia, sendo o segundo desporto no Concelho a seguir ao futebol. Recordou que Amares tem muitos campeões. Lamenta que a organização da Gala “O Minhoto” – Troféus Desportivos se tenha esquecido da Columbofilia. Assim, recordou que em Vila Verde e Amares existe muito boa gente a praticar este desporto. -----

----- **SOFIA RAQUEL FERNANDES DE SOUSA:-** Congratulando-se pela realização desta Assembleia Municipal num espaço cheio de memórias e história, mas também e cada vez mais, um espaço com presente e futuro. Como forma de constatação dessa realidade, recordou as várias iniciativas que têm sido desenvolvidas no Mosteiro de Rendufe, nomeadamente as caminhadas com memória, os concertos no âmbito do Ciclo de Concertos Espaços da Polifonia, promovido pela Direção Regional de Cultura do Norte (DRCNorte), o livro que foi aqui lançado sobre o Processo de Extinção do Mosteiro de Santo André de Rendufe e também as inúmeras visitas que continuam a acontecer aqui e que atraem muita gente e até de longe para conhecer este património. Estamos perante motivos de orgulho para todos os amarenses e este é um sinal de que o Mosteiro de Rendufe não é apenas uma casa de um passado com uma memória, mas também é um espaço que é do presente e do futuro. A fundamentação da possível candidatura da sua recuperação ao novo Quadro Comunitário, e com acordo de todos, deverá ter esta realidade em conta, isto é, a mais-valia que o Mosteiro poderá representar para o futuro, sendo importante encontrar soluções inovadoras assentes no papel ativo que o espaço poderá desempenhar para o desenvolvimento cultural, económico e social de todo o território. Em nome do Grupo

Parlamentar do Partido Socialista, felicitou a organização da Feira Franca e ação da promoção da Laranja de Amares, que já fora iniciada no ano transato. Finalmente começam a pegar na laranja que aparece como uma imagem de promoção do concelho Amares, mas que os turistas tinham alguma dificuldade em encontrar noutra sítio que não fosse nos laranjais de passagem. Esta dinâmica que a Feira Franca começou a criar nos produtos feitos com laranja é sem dúvida uma aposta de muito mérito e com pernas para andar no sentido de promover Amares em termos de futuro. Prosseguindo, referiu que o interessante e bonito percurso pedonal do Ribeiro do Alvito foi inaugurado e já havia sido aqui falado e será certamente muito aproveitado pelas pessoas que todos os anos frequentam Caldelas. Sobre a Loja Interativa de Turismo em Caldelas também já inaugurada e aqui foi falada, disse, que, certamente, marcará a história do turismo em Amares. Todos têm em mente o que isto representa e pode ser para Amares no futuro. Neste momento Amares está a ser promovida em quarenta e sete lojas idênticas no país. Assim, qualquer turista que entre no aeroporto Sá Carneiro vai deparar-se com um vídeo promocional de Amares. Vai ter acesso a uma série de informações sobre aquilo que pode visitar, nomeadamente o Mosteiro de Rendufe, o alojamento e a restauração que pode encontrar, com aplicações que podem ser inteiramente descartadas no telemóvel se entenderem e ficarem com toda esta informação para que possam visitar. De facto a disponibilização de informação é cada vez mais importante e a promoção do turismo também está muito relacionada com esta capacidade de chegarmos às pessoas. Sobre isso, disse que tinha de vincular as palavras transmitidas pelo Dr. Melchior, presidente do Turismo Porto e Norte (TPN) que teceu vários elogios ao Sr. Presidente da Câmara, ao Executivo e ao trabalho que já foi desenvolvido na área do turismo. Nas palavras dele há uma página que se virou no Concelho naquilo que se refere ao turismo e à promoção de Amares. Também é importante a mensagem que deixou para todos, que é a ideia de que cada amarense é o primeiro embaixador do Concelho e, sobretudo, será por cada um de nós que Amares poderá chegar aos nossos vizinhos de Vila Verde, de Braga e por Portugal e pelo mundo adentro. Assim, importa que cada um tenha orgulho pelo seu território e passe a palavra a todos aqueles que estão perto de nós. -----

----- **SOFIA AMÉLIA ARAÚJO PINTO:-** Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “Agora que chegamos ao fim da maior parte das competições desportivas da época 2014/2015, o Grupo Municipal Amares Primeiro gostaria de congratular os clubes, atletas e dirigentes do nosso conselho pelos títulos alcançados. Assim e sem nenhuma ordem preferencial: - gostaríamos de dar os parabéns à Associação *Karaté-Do Wado* de Ferreiros pelos 5 campeões nacionais e 3 pódios nesta época; - dar os parabéns à equipa sénior de futebol do Futebol Clube de Amares pela conquista da Taça da Associação de Futebol de Braga; - gostaríamos de dar os parabéns à equipa sénior de Voleibol masculinos, pela subida à 2ª divisão nacional; - dar os parabéns à equipa sénior de *futsal* do Grupo Desportivo de Caldelas, por ter conquistado o Campeonato da 1ª Divisão da AF Braga e ter-se sagrado Campeão Distrital de 2014/2015 e por ter conquistado também a Taça da Associação de Futebol de Braga, fazendo assim a chamada “dobradinha”; - gostaríamos também de felicitar o jovem amarense Paulo

Carvalho, atleta do Vitória Sport Clube, pela conquista da Taça de Portugal de *kickboxing* na categoria de “*low kick*”. (A Taça de Portugal é um troféu coletivo, por equipas, mas o vencedor individual de cada categoria fica com o título da Taça); - gostaríamos ainda de dar os parabéns aos treinadores amarenses Miguel Santos, Alfredo Vieira e José Rui Pereira, que constituem a equipa técnica da Equipa Feminina de Futebol do Vilaverdense Futebol Clube pela conquista da Taça Nacional de Juniores, em sub-18 e pela conquista do campeonato de distrital da Associação de Futebol de Braga, em Fut. 7.” -----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE AMARES E FIGUEIREDO:**- Referiu que o ano letivo terminou e este ano não tiveram acesso a qualquer reunião preparatória. Sugeriu à sra. Vereadora para que possam reunir no início do próximo ano, a fim de definirem as questões do funcionamento dos Centros Escolares. É sabido que houve uma reunião no início do ano escolar 2013-2014, em que foram definidas algumas regras mas infelizmente as coisas não estão a correr como previsto. Diz isto porque a Junta de Freguesia de Amares e Figueiredo assumiu gerir o Centro Escolar de Amares, que é o maior do Concelho. Têm representadas vinte e quatro Freguesias e sete delas de fora do concelho de Amares e ainda pouca gente assumiu os seus compromissos. Recorda que a verba do Centro Escolar deveria ser na ordem dos seis mil e trezentos euros e têm cerca de metade. Assim e considerando a verba de vinte euros definida em dois mil e treze, pensa que já está na hora de verem esta questão. Congratula-se com a preocupação hoje demonstrada nas intervenções de todas as forças políticas em relação ao assunto da Bracicla, Lda. É algo que já alertaram e que, em tempo, fizeram ver que é um problema que afeta diretamente a Freguesia de Amares e Figueiredo mas é um problema concelhio. Assim, agradeceu a preocupação de todos na sua resolução. Porque o futuro também se faz com o passado e tendo em conta a representatividade do Município, evocou a questão da “Nova Arcada”, que, embora possa parecer que não tem interesse para Amares, mas acha que sim e, por isso, dever-se trazer para cima da mesa o assunto da construção de um novo Centro Comercial, o antigo *Dolce Vita*, que se passará a ter a referida denominação. De certeza que terá alguns aspetos negativos para os Concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde. Certamente que as lojas de comércio e de móveis irão sofrer impactos com isso, mas é, como se diz, a lei do mercado e, certamente, também terá efeitos muito positivos. Associado a este projeto está projetada a construção da Via do Cávado que ligará a Ponte do Porto ao nó de ligação a Barcelos, em Braga. É sabido que a sua construção é no concelho de Braga, mas a zona do Cávado, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e o concelho de Amares terão muito a ganhar com este acesso. Hoje, as grandes decisões políticas, muitas das vezes não são tomadas nesta Assembleia Municipal, pois já estão a um nível superior. Assim, questiona o Sr. Presidente da Câmara e o Executivo se já não esta na hora de colocarem este assunto em cima da mesa e os três Concelhos fazerem *lobbie* na CIM Cávado para que o assunto seja discutido e a obra avance. Reconhece que Braga tem outras coisas para fazer no seu Concelho, mas na sua opinião, se tiverem que ceder alguma das verbas que teriam de receber da CIM, fará todo o sentido. De qualquer forma toda a ala do norte do concelho de Amares iria beneficiar com este acesso. Hoje demora-se meia hora a chegar à auto-

estrada e quinze minutos para chegar ao Porto. Certamente que poderia passar-se a chegar à auto-estrada em dez minutos. Entende que toda a atividade económica do concelho de Amares iria beneficiar com este acesso, nomeadamente o turismo, as empresas e aquele que poderá ser o maior parque industrial do Concelho. Aproveitando a oportunidade, referiu que se encontravam naquele momento a encerrar a programação de mais uma edição do “Encontrarte”. Nesse sentido, convidou todos os presentes a participar neste evento que se realizará entre os dias vinte e três e vinte e seis de julho de dois mil e quinze, sob o lema “Amares e o seu território”. Nesta 4ª edição novos espaços serão palco dos projetos dos mais de 50 artistas que em 2015 se juntaram aos artesãos locais para durante 4 dias apresentarem através dos: concursos, exposições, instalações de vídeo, cinema, performances, música, oficinas, visitas guiadas, entre muitos outros. Explicou que o símbolo “EA” divulgado nos *outdoors*, foi inspirado nos monumentos, nos arcos dos Mosteiro de Bouro e nas escadas de acesso à torre do Mosteiro de Rendufe, por isso é que o “E” parece uma escadinha. É esse o propósito do “Encontrarte” e é para isso que estão a trabalhar. Informou, ainda, que a apresentação pública do programa será feita no próximo dia dez de julho. -----

----- **VALÉRIA DA SILVA:-** Exaltou as inúmeras iniciativas do Município de Amares promovidas desde a última Sessão da Assembleia Municipal e que tornaram o Concelho mais dinâmico e conhecido, nomeadamente a apresentação do livro “Amares – O Linho, os bordados e os lenços dos namorados”, felicitando o Dr. Francisco Alves por mais uma contribuição para a história local do Concelho. Referindo o grupo de colaboradores, teceu algumas considerações sobre o teor e a essência deste livro na defesa do património material e imaterial do Concelho, contando que visa promover, precisamente, o linho, os bordados e os lenços dos namorados do concelho e integra a candidatura do projeto âncora do Minho IN denominada “Artes e Produtos Tradicionais. Este livro conseguiu reagrupar as raízes culturais e tradicionais do Concelho de Amares, pois mais do que uma coletânea de textos tem uma dimensão antológica e a revelação de autênticas pérolas que fazem dele uma obra de arte, quer do ponto de vista dos conteúdos, quer do ponto de vista do *design* gráfico. Este género de publicações permite a todos os amarenses reafirmar a sua identidade, conhecer o seu património material e imaterial e preparar novos caminhos. Seguidamente, lembrou iniciativa de um grupo de jovens de Caldelas, com o apoio do Município e da Junta de Freguesia da União de freguesia de Caldelas, Sequeiros e Paranhos, na realização “I Festival Vira Pop” que teve como palco a Vila Termal de Caldelas. Lembrou a participação de dez bandas, do Rancho Folclórico das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares e de uma orquestra mais clássica - a AECA (Associação Educação Cultura e Artes). Felicitando a iniciativa que deu uma grande contributo para a promoção da Vila Termal de Caldelas e do próprio concelho de Amares. Referiu que o Grupo Municipal do Partido Socialista congratula-se com o seu sucesso e considera importante dar-lhe continuidade. -----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CALDELAS, SEQUEIROS E PARANHOS:-** Reconheceu e agradeceu publicamente a obra do passeio pedonal junto ao ribeiro do Alvito. O primeiro agradecimento foi ao Sr. José Barbosa, pois foi quem por

direito lançou e obteve a aprovação da candidatura da obra, seguido do agradecimento para quem a fez e a inaugurou, cortando a fita da sua inauguração, que é o presente Sr. Presidente da Câmara. Realçou a necessidade de aproveitamento de espaços e de tempo em Caldelas e os ganhos em termos de amigos e amigas naquela Estância Termal. Seguidamente agradeceu publicamente ao Sr. Presidente da Câmara pelo apoio dado na realização do “I Festival Vira Pop” que abraçou a ideia com entusiasmo em emprestou todo o seu empenho na sua concretização e ao qual faz a sua vénia. -----

----- **JOÃO CARLOS TAVEIRA RIBEIRO**:- Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “Gostaria, antes de mais de destacar esta ideia, de descentralizar as reuniões deste órgão municipal. Primeiro foi Caires, hoje é Rendufe e amanhã, estou certo, outros lugares dentro do concelho se seguirão. Mas hoje, estamos em Rendufe e encontramos-nos num espaço privilegiado, num espaço de meditação, de reflexão, num espaço que é depositário de uma história riquíssima, um marco de fixação e controlo de território e de memória coletiva. Este mosteiro marca indubitavelmente a memória do concelho de Amares e essa memória tem de ser preservada, pois aquele que não a tem é apenas ninguém e Amares quer se afirmar. Neste sentido, é importante a recuperação deste edifício beneditino, porquanto não só se pode tornar num motor de desenvolvimento local mas também num espaço de preservação da memória coletiva referida anteriormente. Já foram realizadas obras mas a verdade, porém, parece estar sempre na mesma. É importante, por isso, saber em que ponto está a sua para que no futuro possa ser potenciado. Neste aspeto estou de acordo com aquilo que o vereador Isidro Araújo afirmou anteriormente sobre a potenciação deste imóvel. Falo em recuperação física, mas a manutenção da memória também se faz com atos e neste sentido devemos destacar a ação que tem sido realizada pela Associação Amigos do Mosteiro de Rendufe. O sucesso que tem tido, com o trabalho de divulgação, tem sido fundamental para que o mosteiro não tenha caído no esquecimento, elogie-se isso. Também de louvar é o facto de no passado mês de abril, propositadamente no dia internacional dos monumentos e sítios (18 de abril), se ter realizado a apresentação pública de uma publicação de Paulo Oliveira sobre o processo de extinção e venda do mosteiro de Rendufe, edição que tem por base documentação relativa a este cenóbio e em boa hora adquirida pela autarquia e que foi disponibilizada por esta para análise e publicação. Mas, correndo o perigo de me esquecer de outras, gostaria de evidenciar mais duas iniciativas que não deixam este espaço cair no esquecimento: as caminhadas com história e os concertos espaços de polifonia cujo ciclo termina, precisamente amanhã, na igreja do mosteiro de santo André de Rendufe local onde, há cerca de um ano, se iniciou. Um outro assunto que gostaria ainda de assinalar prende-se com o plano desportivo. Congratulámo-nos com os feitos de três coletividades do concelho e que devem ser um motivo de orgulho para os amarenses: com o FC Amares pela conquista da Taça Associação Futebol de Braga em futebol 11; com o Grupo Desportivo de Caldelas por ter vencido a Taça da Associação de Braga, em *futsal*, e pelo primeiro lugar na sua série do campeonato e conseqüente direito de subida à competição nacional da modalidade; com a Associação dos Antigos Alunos da Escola Secundária de Amares pela subida à

segunda divisão nacional de voleibol, em seniores masculinos. Isto não é uma obra do acaso mas é a resultante de um conjunto de esforços que vão desde os seus dirigentes, aos atletas e equipas técnicas, passando por todos aqueles que diariamente e de forma voluntária emprestam o que de melhor têm ao serviço dos seus clubes. Mas também nos devemos congratular com o crescente movimento associativo concelhio que com o seu contributo tem facilitado a prática desportiva aos cidadãos em geral, fazendo com que se vá mais longe. Que tem dinamizado, com o apoio da autarquia, uma série de eventos desportivos que potenciam o nome de Amares para além dos seus limites territoriais e isso é importante como fator estratégico de promoção e vem ao encontro daquilo que há dois anos foi dito aos amarenses. Todavia, e para terminar, terei de dizer que continua a existir a necessidade da criação de infraestruturas com impacto direto sobre o crescimento desportivo, nomeadamente para as modalidades coletivas de interior, mas também sei que a autarquia está atenta a esta situação e que sabe o quão importante será para o futuro de Amares a sua criação.” -----

----- **Sr. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILELA, SERAMIL E PAREDES SECAS:-** Referindo às intervenções ocorridas na anterior sessão desta Assembleia Municipal sobre eventos realizados no passado mês de Abril, designadamente o “III Raid Amares TT”. Embora esses eventos visem ganhos da economia e do desenvolvimento, o facto é que as marcas dos estragos causados na união de freguesias que representa de forma alguma contribuem para uma economia sustentável, quando a receita se torna inferior à despesa de nada tem de sustentável. Contando que já reportou a situação anteriormente ao Sr. Presidente da Câmara e ao Sr. Vereador do Desporto, reiterava o pedido de agilização de uma intervenção rápida para a resolução do problema causado, porque, em alguns sítios, os agricultores estão praticamente impedidos de irem às suas propriedades. Recorda que a época de risco de incêndios já iniciara e os B. Voluntários veem-se limitados na defesa dos bens de todos em eventuais incêndios que venham a ocorrer. Tendo ouvido as palavras do Dr. Francisco Alves felicitando a organização, o Município de Amares e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros, entende que é caso para dizer que enquanto uns assumem o protagonismo e outros terão que assumir a despesa. Frisou que não está aqui nem para assumir o protagonismo e muito menos a despesa, pois está aqui única e simplesmente para resolver um seu problema e daqueles que em si confiaram o seu voto. -----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BOURO (STª MARIA):-** Agradeceu a forma simpática como foram recebidos pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Rendufe. Recordou a necessidade da defesa do Mosteiro de Santo André de Rendufe, pois é um património que é de todos nós. Felicitou as iniciativas já aqui referidas e que muito têm sido muito apreciadas por quem nos visita e contribuído para a promoção do concelho de Amares. Enfatizando a referência feita pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Amares e Figueiredo, aproveitou para realçar a ação do Município, conjuntamente com os srs. Presidentes de Juntas de Freguesia e do Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas de Amares com vista em prestar o melhor, implementar práticas e garantir as melhores respostas para os Centros Escolares. O grupo

Municipal do Partido Socialista felicita, por isso, a Câmara Municipal de Amares pelo trabalho desenvolvido no sentido de oferecer uma melhor qualidade de vida à população amarense, nomeadamente através do apoio à habitação, medicação e educação, tendo em conta as crescentes solicitações por carências económicas comprovadas. De entre outras medias de apoio, realçou o facto do Município de Amares ter assumido o serviço de transporte escolar e que abrange todos os alunos em idade de escolaridade obrigatória. Enalteceu a realização do passeio convívio concelhio de Amares anual e que juntou cerca de mil e trezentas pessoas. Felicitou a iniciativa da realização da conferência no Mosteiro de Santa Maria de Bouro dedicada à história de Bouro e à Senhora Abadia, tendo por base a monografia “Para a História de Amares”, publicada recentemente pela Câmara Municipal. Mais felicitou pelo esforço do Município e dos seus trabalhadores que foram incansáveis, tendo mais uma vez permitido a todos trocas e partilhas em ambiente de sociabilização. Felicitou a participação do Município no “Minho Festival - Essência do Minho”, pois, tal como havida já sido dito pelo Sr. Vice-Presidente, Dr. Jorge Tinoco, estes eventos e os nossos produtos regionais são a melhor montra para dar a conhecer o que Amares tem de melhor e produz de melhor e de mais característico, despertando o interesse das pessoas para visitarem o concelho. A par deste evento o Município de Amares tem procurado fazer-se representar em outros eventos para a promoção do nosso Concelho e dos nossos produtos regionais para proveito de todos os amarenses. -----

----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:-** Deu os parabéns à Junta de Freguesia pelo convite formulado e a realização da presente sessão da Assembleia Municipal neste agradável espaço do Mosteiro de Rendufe. Sobre a questão levantada pelo Sr. Vereador Isidro Araújo, esclareceu ter informação do Sr. Diretor da Direção-Geral da Cultura do Norte (DGCN) que a vedação do espaço em volta do Mosteiros já se encontra acertado com o proprietário e, segundo informação, a obra já foi adjudicada. No seguimento da intervenção do Sr. Presidente da Junta local, informou que recentemente obteve do Sr. Diretor da DGCN a informação que o projeto para este edifício está em curso. Tem agendado uma reunião o Sr. Reitor da Universidade do Minho para colher sugestões da parte da engenharia e que o Mosteiro de Rendufe está incluído no mapeamento da Cultura, estando garantida, assim, uma candidatura aos Fundos Comunitários no âmbito do Portugal 2020. Fica claro que há verba para este edifício e a candidatura já são um bom indicativo. Sobre a Bracicla, Lda informou que já foi colocada a sinalização de proibição de estacionamento de pesados nas condições que se verificam atualmente e também já foi efetuado o levantamento topográfico. Informou que o projeto está praticamente concluído e convida os moradores a ver o projeto a partir da próxima quarta-feira, por forma a passar-se à fase seguinte que é a negociação dos terrenos com os proprietários. Em relação Rua de Passos-Barreiros, informou ter reunido com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, foi feita a peritagem e aguardam agora a resposta dos proprietários sobre a proposta apresentada. Em relação à poluição do rio Homem, esclareceu que o problema persistirá enquanto o saneamento não for ligado à ETAR de Cabanelas. Informou que numa primeira fase a Águas do Noroeste ponderou levar o coletor até Terras de Bouro, mas já desistiram dessa intenção. Agora

estão a pensar construir uma ETAR acima de Sequeiros. O grande problema é a montante na parte de Terras de Bouro. Em relação ao evento Gala “O Minhoto” – Troféus Desportivos, esclareceu que o Município não tem qualquer intervenção, mas estando presente a Comunicação social poderá ser que na próxima edição a columbofilia seja reconhecida. Sobre os Centros Escolares informou que já falou com a Sra. Vereadora da Educação e entende que será bom promover uma reunião para se fazer um balanço e apontar caminhos para o futuro, pois o mais importante é resolver o problema. Sobre a abertura da Via do Cávado não passa só pela CIM e que o atual Quadro Comunitário não está muito vocacionado para estes investimentos, pois está mais vocacionado para a economia e pouco para as autarquias. Informou que na passada terça-feira tiveram uma reunião na CCDR-N e ainda não chegaram a acordo. A proposta que é apresentada é de quarenta e três milhões de euros para os seis concelhos que integram a CIM Cávado. Entretanto continuarão a lutar pela aproximação do Concelho, nomeadamente ao Porto. Em relação à Águas do Noroeste, informou a posição do Município quanto ao diferendo com a Águas do Noroeste, pois recusam-se a pagar a aludida dívida do Município na ordem dos seiscentos e tal mil euros sobre serviços mínimos que não foram prestados em Amares. A exemplo do anterior executivo este executivo também não assumirá a dívida e o assunto será resolvido em tribunal. No entanto, há a necessidade urgente do Município tornar-se acionista da Águas do Noroeste e, por isso, o Executivo está a trabalhar e pensa que durante o mês de julho irão levar a reunião de Câmara e à Assembleia de Setembro uma proposta de adesão à Águas do Noroeste. Por decreto-lei de vinte nove de maio passou para as Águas do Norte e este é outra situação a resolver. Esta é uma situação tratada em reunião com os srs. Vereadores e terá de ser resolvida, pois, estando executada a obra da central elevatória do Cávado, a partir de junho a falta de ligação implicará o pagamento de multas. Informou que na próxima segunda-feira iria ter uma reunião com o Presidente da Agência do Ambiente e com o Sr. Secretário do Ambiente com o objetivo de tratar a questão do saneamento e da ETAR de Amares. Esperam obter um bloco financeiro para resolver problemas do saneamento no Concelho. Sobre a questão da reposição do estado dos caminhos e terrenos por onde passou o III Raid TT, reconhece que as organizações não se portaram bem. Assinaram um documento assumindo que em quinze dias repunham tudo e não o fizeram. Assim, no futuro terão de tomar outra atitude. Percebe os constrangimentos dos moradores e entende que é preciso levar a peito a resolução daquele problema. -----
----- Foi pelo sr. Presidente da Mesa da Assembleia submetido à votação do Plenário o agendamento de dois novos Pontos na Ordem do Dia, nomeadamente com fundamento no carácter de urgência, sendo: PROPOSTA DE APROVAÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS REALTIVOS AO CONTRATO DE POUPANÇAS LÍQUIDAS A CELEBRAR ENTRE A COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO NACIONAL DE AÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E O MUNICÍPIO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. DE 2015/06/22); MOÇÃO EM DEFESA E DIGNIFICAÇÃO DO MOSTEIRO DE RENDUFE. MOÇÃO - RECONHECIMENTO PELO SERVIÇO PÚBLICO PRESTADO PELA ASSOCIAÇÃO "AMIGOS DO MOSTEIRO DE RENDUFE" NA DEFESA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MATERIAL E IMATERIAL ASSOCIADO AO MOSTEIRO DE

RENDUFE. e MOÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA – REQUALIFICAÇÃO DO MOSTEIRO DE RENDUFE. -----

Postos à votação e na forma de braço no ar, foram aprovados, por unanimidade, os seus agendamentos na Ordem do Dia como: **PONTO 3 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS REALTIVOS AO CONTRATO DE POUANÇAS LÍQUIDAS A CELEBRAR ENTRE A COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO NACIONAL DE AÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E O MUNICÍPIO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. DE 2015/06/22); PONTO 4 – MOÇÃO EM DEFESA E DIGNIFICAÇÃO DO MOSTEIRO DE RENDUFE; PONTO 5 - MOÇÃO - RECONHECIMENTO PELO SERVIÇO PÚBLICO PRESTADO PELA ASSOCIAÇÃO "AMIGOS DO MOSTEIRO DE RENDUFE" NA DEFESA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MATERIAL E IMATERIAL ASSOCIADO AO MOSTEIRO DE RENDUFE; PONTO 6 - MOÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA – REQUALIFICAÇÃO DO MOSTEIRO DE RENDUFE.** -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM – PROPOSTA DE REGULAMENTO DO PLANO DE ESTÁGIOS DO MUNICÍPIO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. DE 2015/05/11); -----

----- **MARTINHO GONÇALVES ANTUNES BRAGA:-** Transcreve-se na íntegra o texto que serviu de base à sua intervenção: “Naturalmente, o PSD está e estará sempre a favor de medidas que fomentem a criação de emprego em Amares, como tal achamos que esta medida só peca por tardia. Contudo, temos algumas preocupações que gostávamos de ver esclarecidas: 1) Qual o número de estágios previstos para este ano e próximo ano? Uma vez que implica o devido cabimento orçamental. 2) Que medidas estão previstas para monitorizar e garantir o alinhamento entre a oferta proposta no estágio em termos de competências e a atividade desenvolvida na empresa? Não podemos permitir que este expediente seja utilizado pelas empresas para aliciar jovens com um nível de expectativas que depois nem sempre são salvaguardados. 3) Qual o significado prático previsto no regulamento no ponto 1. Do artigo 17º sobre a seleção na componente de “Estágios Profissionais de Apoio às Empresas (EPAE)”, onde refere que será da responsabilidade do Sr. Presidente da Câmara decidir a disponibilidade da verba financeira. Qual o efeito desta ação no processo de seleção? Será uma decisão caso a caso? Sendo caso a caso, pode ficar a ideia que o Sr. Presidente pretende controlar a “torneira” em função de uma candidatura específica e não de forma lata e abstrata. 4) Por último, e por uma questão de transparência pedimos que seja partilhada de forma regular informação sobre a operacionalização deste regulamento.” -----

----- **VITOR PATRÍCIO RODRIGUES RIBEIRO:-** O Grupo Municipal do CDS está em linha, nomeadamente com a presente regulamentação da Câmara Municipal em relação a alguns aspetos que acabam por configurar como entropias neste processo. Porém, entende ser necessário a definição de critérios quanto à identificação de necessidades e a existência de grelha de classificação do desempenho, por forma a imprimir maior rigor à implementação do presente

incentivo. Entende pertinente a existência de um regime de faltas, bem como a atribuição de bolsa ou eventuais subsídios aos estudantes para que façam os seus estágios curriculares em Amares. Assim, entende que se houver alguma margem seria pertinente a criação desses outros inventivos. -----

----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:**- Esclareceu que irá ser definida uma verba na próxima revisão ao Orçamento Municipal. Este regulamento tem como grande objetivo o incentivo ao emprego. Este Executivo pretende dar numa primeira fase o apoio aos empresários do Concelho para que depois estes criem emprego. Porém, precisam de definir critérios. -----

VOTAÇÃO DO PONTO UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O REGULAMENTO DO PLANO DE ESTÁGIOS DO MUNICÍPIO DE AMARES. -----

PONTO DOIS:- PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DE UMA ATIVIDADE DE REVELAÇÃO E APROVEITAMENTO DE MASSAS MINERAIS E DE DEPÓSITOS MINERAIS (PEDREIRA) – FISCAL – AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. DE 2015/06/08); -----

----- **MARTINHO GONÇALVES ANTUNES BRAGA:**- Manifestou que o Grupo Municipal do PSD é sensível à questão colocada, mas entende este processo de requerimento de Declaração de Interesse Municipal exige à partida uma maior fundamentação e rigor na forma como é apresentada e como deveria ser apresentado à Assembleia Municipal um maior suporte técnico neste processo, nomeadamente parecer de impacte ambiental a curto e médio prazo e agrónomo local, por forma a facilitar a fundamentação daquilo que é a Declaração de Interesse Municipal. Assim, espera que de futuro se procurasse apresentar processos devidamente fundamentados. ---

----- **VITOR PATRÍCIO RODRIGUES RIBEIRO:**- Referiu que não têm qualquer objeção em relação à declaração de interesse municipal. Entretanto, em matéria de licenciamento, entendem que se deve ter algum cuidado em relação à zona envolvente. -----

VOTAÇÃO DO PONTO DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM TRÊS ABSTENÇÕES, O RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DE UMA ATIVIDADE DE REVELAÇÃO E APROVEITAMENTO DE MASSAS MINERAIS E DE DEPÓSITOS MINERAIS (PEDREIRA) – FISCAL – AMARES. -----

PONTO TRÊS:- PROPOSTA DE APROVAÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS REALTIVOS AO CONTRATO DE POUPANÇAS LÍQUIDAS A CELEBRAR ENTRE A COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO NACIONAL DE AÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E O MUNICÍPIO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. DE 2015/06/22);-----

----- Não se registou qualquer formalização de pedido de intervenção.-----

VOTAÇÃO DO PONTO TRÊS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR OS ENCARGOS PLURIANUAIS PROPOSTOS RELATIVOS AO CONTRATO DE PARTILHA DE POUPANÇAS LÍQUIDAS A CELEBRAR ENTRE A

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO NACIONAL DE AÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E O MUNICÍPIO DE AMARES (DELIBERAÇÃO DA C.M. DE 2015/06/22).-----

PONTO QUATRO:- MOÇÃO EM DEFESA E DIGNIFICAÇÃO DO MOSTEIRO DE RENDUFE.

MOÇÃO: “O Mosteiro de Santo André de Rendufe, ou simplesmente Mosteiro de Rendufe, localizado em Rendufe, no concelho de Amares, distrito de Braga, foi uma das principais casas dos monges Beneditinos em Portugal. Durante os seus anos de existência e história, vários foram os momentos em que o Mosteiro de Rendufe sofreu alterações tendo adquirido uma dimensão e importância significativa no contexto local e nacional. Aquando da extinção das ordens religiosas, em 1834, parte das instalações foram vendidas a privados, sendo que um incêndio acabou por consumir parte do antigo mosteiro. Posteriormente foi classificado como «Imóvel de Interesse Público». Em 2012 o Estado comprou os edifícios e efetuou obras parciais de consolidação e estabilização das estruturas. Nos últimos anos têm surgido vários anúncios de ideias e projetos associados à utilização desta estrutura sem nunca terem sido concretizados deixando este espaço sujeito à degradação própria do passar do tempo tornando-se, por isso, urgente uma intervenção profunda e estrutural. Em defesa e dignificação deste património pugnamos por: 1. Uma maior divulgação e promoção deste espaço cultural à comunidade através da abertura das portas do Mosteiro aos fins de semana e feriados; 2. Garantir o zelo do património, nomeadamente do terreno comprado pelo Estado em 2005 através da edificação da vedação e respetivo acesso ao espaço conforme assumido na altura; 3. Travar a degradação das estruturas existentes através de intervenções adequadas para o efeito; 4. Definir uma visão estratégica para o Mosteiro de Rendufe tendo em vista a implementação de um plano de intervenção estrutural e global que dignifique a dimensão histórica deste património e permita em simultâneo valorizar e dotar este espaço com capacidades funcionais que respondam às expectativas dos tempos modernos. Uma vez aprovada, esta Moção deve ser enviada à Direção Regional de Cultural do Norte (DRCN), Secretaria de Estado da Cultura, Primeiro-Ministro, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Presidente da Assembleia da República, Presidente da Republica e enviada para publicação na imprensa local e nacional.”-----

----- **ELISABETE MARIA MARTINS DE MACEDO:-** Fez a leitura em voz alta da Moção acabada de transcrever. -----

VOTAÇÃO DO PONTO QUATRO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A MOÇÃO ACABADA DE TRANSCREVER. -----

PONTO CINCO – MOÇÃO - RECONHECIMENTO PELO SERVIÇO PÚBLICO PRESTADO PELA ASSOCIAÇÃO "AMIGOS DO MOSTEIRO DE RENDUFE" NA DEFESA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MATERIAL E IMATERIAL ASSOCIADO AO MOSTEIRO DE RENDUFE;

MOÇÃO: “O grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Amares vem apresentar, por este meio, um voto de louvor e reconhecimento à Associação “Amigos do Mosteiro de Rendufe”, tendo em conta as seguintes considerações justificativas: 1- Em Setembro de 2014 um grupo de

cidadãos decidiu de forma genuína e empenhada abraçar a defesa, promoção e valorização do património cultural, em particular, o património associado ao Mosteiro de Santo André de Rendufe; 2- Desde dezembro de 2014, altura da sua apresentação pública, a associação tem demonstrado forte capacidade de iniciativa promovendo diversas ações relacionadas com a defesa, promoção e valorização do Mosteiro de Rendufe; 3- Tem sido de forma incansável uma voz ativa na defesa intransigente do património cultural material e imaterial associado ao Mosteiro de Rendufe situação que deve merecer de todos um apoio total; 4- Pela relevância que o seu contributo tem tido na defesa deste legado junto das diversas entidades competentes; 5- Por assumir o desiderato de honrar e dignificar a dimensão e importância histórica que o Mosteiro de Rendufe representa para todos nós, Amarenses e Portugueses. É nosso dever reconhecer publicamente a forma dedicada, empenhada e genuína com que a associação "Amigos do Mosteiro de Rendufe" tem defendido esta causa que é nobre e por isso merecedora do apoio transversal de todos. Imbuídos no simbolismo deste local propomos a esta Assembleia um voto de louvor em reconhecimento pelo serviço público prestado pela associação "Amigos do Mosteiro de Rendufe" na defesa, promoção e valorização do património cultural material e imaterial associado ao Mosteiro de Rendufe relevante para Amares, Portugal e a humanidade.” -----

----- **MARTINHO GONÇALVES ANTUNES BRAGA:**- O grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Amares vem apresentar, por este meio, um voto de louvor e reconhecimento à Associação “Amigos do Mosteiro de Rendufe”, tendo em conta as seguintes considerações justificativas: 1- Em Setembro de 2014 um grupo de cidadãos decidiu de forma genuína e empenhada abraçar a defesa, promoção e valorização do património cultural, em particular, o património associado ao Mosteiro de Santo André de Rendufe; 2- Desde dezembro de 2014, altura da sua apresentação pública, a associação tem demonstrado forte capacidade de iniciativa promovendo diversas ações relacionadas com a defesa, promoção e valorização do Mosteiro de Rendufe; 3- Tem sido de forma incansável uma voz ativa na defesa intransigente do património cultural material e imaterial associado ao Mosteiro de Rendufe situação que deve merecer de todos um apoio total; 4- Pela relevância que o seu contributo tem tido na defesa deste legado junto das diversas entidades competentes; 5- Por assumir o desiderato de honrar e dignificar a dimensão e importância histórica que o Mosteiro de Rendufe representa para todos nós, Amarenses e Portugueses. É nosso dever reconhecer publicamente a forma dedicada, empenhada e genuína com que a associação "Amigos do Mosteiro de Rendufe" tem defendido esta causa que é nobre e por isso merecedora do apoio transversal de todos. Imbuídos no simbolismo deste local propomos a esta Assembleia um voto de louvor em reconhecimento pelo serviço público prestado pela associação "Amigos do Mosteiro de Rendufe" na defesa, promoção e valorização do património cultural material e imaterial associado ao Mosteiro de Rendufe relevante para Amares, Portugal e a humanidade.” -----

VOTAÇÃO DO PONTO CINCO:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A MOÇÃO ACABADA DE TRANSCREVER. -----

PONTO SEIS – MOÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA – REQUALIFICAÇÃO DO MOSTEIRO DE RENDUFE. MOÇÃO: “Considerando o local de realização da 3ª Sessão da Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Amares do ano 2015, o Mosteiro de Santo André de Rendufe, classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1943; Considerando o imenso valor arquitetónico, histórico e cultural do monumento, um dos principais polos Beneditinos em Portugal; Considerando o imenso apreço que toda população amarense espontaneamente demonstra face ao Mosteiro de Rendufe e a sua história; Considerando o interesse suscitado junto de historiadores, arqueólogos, outros especialistas e turistas que, frequentemente, o visitam; Considerando o avançado estado de degradação em que se encontra este tão marcante património edificado; Vem o Grupo Municipal do Partido Socialista, no âmbito das competências atribuídas por lei, apresentar uma tomada de posição pública com vista à valorização deste espaço e dignificação da sua história. Este objetivo passará, em nosso entendimento, por uma intervenção integral ao abrigo de uma candidatura no âmbito do Novo Quadro Comunitário. Assim, e no pressuposto de que esta requalificação representará uma mais-valia para Amares, para o Norte e para Portugal, espera-se que as entidades que tutelam este património, tal como têm firmado, concretizem esta candidatura, alcançando o tão desejado e ambicionado propósito que será, com toda a certeza, uma alavanca para o desenvolvimento da região. Nesse sentido, a Assembleia Municipal estará seguramente disponível para encontrar, conjuntamente com as entidades responsáveis, respostas e soluções para os inúmeros requisitos que sempre preenchem uma candidatura desta dimensão. Uma vez aprovada, esta Moção deve ser enviada à Secretaria de Estado da Cultura, na pessoa do Senhor Secretário de Estado, Doutor Jorge Barreto Xavier, Direção Geral do Património Cultural, Direção Regional de Cultura do Norte, Senhor Primeiro-Ministro, Senhora Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares da AR e, ainda, enviada para publicação na imprensa nacional e regional.”-----

----- **FRANCISCO ANTÓNIO PEREIRA ALVES:-** Fez a leitura em voz alta da Moção acabada de transcrever e pediu ao Sr Presidente da Câmara que se alargasse as entidades a que deverá ser dirigida. -----

VOTAÇÃO DO PONTO SEIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A MOÇÃO ACABADA DE TRANSCREVER. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

----- **Sr. JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PEIXOTO:-** Falou em representação dos moradores afetados pela questão da Bracicla, Lda.. Agradeceu a todos os membros desta Assembleia Municipal o apoio que demonstraram e a atenção que têm dispensado sobre o assunto. Agradeceu aos Jornais “O Amarense” e “Praça Local” a divulgação deste assunto perante a opinião pública. Confirma a colocação dos sinais de trânsito, mas alerta para a existência de transgressões. Se até a gora estacionavam os camiões e os motoristas se ausentavam para ir ao café, agora continua a verificar-se o estacionamento dos camiões, permanecendo os motoristas nos mesmos. Entende

que esta situação implica uma chamada de atenção aos responsáveis da Bracicla, Lda. Sobre a implantação da estrada a abrir, perguntou se já é de conhecimento dos proprietários ou se o Sr. Presidente da Câmara ainda vai negociar com eles? Pediu também que os esclarecesse qual é a solução. Seguidamente, perguntou se já havia sido emitido o horário de trabalho, pois a GNR já interveio várias vezes depois da realização da intitulada “reunião da paz”, nos Paços do Concelho, entre os moradores e a Bracicla, Lda. Essas intervenções policiais resultam do prolongar de trabalhos para além do horário. Os pedidos de desculpas são reiterados e as promessas de que não volta a acontecer não são cumpridas. O excesso de velocidade continua, apesar das promessas do responsável pela Bracicla, Lda. Na referida reunião o responsável pela Bracicla, Lda informou que a plantação da cortina verde de vegetação era um requisito do licenciamento e até agora isso ainda não foi observado. Disse, talvez tenham plantado Bonsais ou árvores em posição invertida! Pediu ao Sr. Presidente da Câmara que lhes permitisse uma visita à Câmara para se inteirarem de toda esta situação. -----

----- **Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:-** Em matéria de estacionamento esclareceu que está sinalizado e as autoridades é que terão de agir. Entretanto, prometeu falar com a gerência da Bracicla, Lda. Tal como dissera os proprietários ainda não têm conhecimento do projeto. Foi feito o levantamento de todos os terrenos e com o conhecimento de todos os proprietários. Estão a fazer o projeto para lhes dar conhecimento. A negociação é outra questão. Sobre o horário, recorda que na referida reunião a gerência prometeu que o ia cumprir. Perante o seu incumprimento terão de ser as autoridades a agir. Quanto à divisão arbórea, confirmou que o gerente prometera plantá-la, mas com prometia-se a lá passar para se inteirar dessa situação. --

----- **SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Sendo vinte e três horas e cinquenta e seis minutos, registando-se um pedido de intervenção e prevendo-se que a sessão iria prolongar-se para além das vinte e quatro horas, foi proposto pela Mesa ao Plenário dar continuidade à sessão, única reunião, nos termos do n.º 3, do artº 13.º do Regimento da Assembleia Municipal em vigor. Através de votação em forma de braço no ar, foi deliberado, por unanimidade dos seus membros, prosseguir com a sessão e única reunião. -----

----- **SR. JOSÉ RODRIGUES ANTUNES:-** Em representação da Associação Amigos Mosteiro de Rendufe (AAMR), felicitou a Assembleia Municipal pela realização da presente sessão nas instalações do Mosteiro de Rendufe, manifestando a grande satisfação em acolher o Órgão Deliberativo. Considera ser um marco de grande importância para a divulgação e sensibilização das autoridades responsáveis por este monumento e por todas as decisões tomadas nesta sessão da Assembleia Municipal. Agradeceu aos proponentes as iniciativas tomadas e as palavras de carinho para com a AAMR e garantiu que só ficarão descansados quando, como referiu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, as novas coberturas deste edifício tiverem sido colocadas. Pensam que não podem ficar à espera da instalação das novas coberturas para avançar com o projeto e a candidatura aos Fundos Comunitários. A defesa do património cultural existente na igreja de St.º André de Rendufe é premente pela sua riqueza. Entende que será um crime e será responsável pelo mesmo, se num próximo inverno algo de muito mau acontecer. Reitera o que

vem defendendo publicamente, se em mil novecentos e sessenta a abóbada central da igreja desmoronou e ninguém foi responsabilizado e nem se viu criminalmente, jamais, se algo acontece de mau neste Mosteiro, tem a certeza de que a Associação Amigos do Mosteiro de Rendufe intentarão contra os responsáveis. Esta é a garantia que pode deixar aqui. Tendo-se falado em riscos e dado alguns exemplos, informou que a partir de vinte e sete de junho até finais de setembro, as portas da igreja, e aquilo que possa ser visitado no Mosteiro, estarão abertas ao público dentro de uma horário ainda a publicar. Lamentam, entretanto, a inexistência da divulgação da abertura do Mosteiro. A AAMR já reuniu com todas as entidades que têm intervenção no Mosteiro e ninguém pediu conhecimento quando é que ocorrerá essa abertura ao público. Referiu ainda que não existe divulgação, sinalética e não há nada de promoção do Mosteiro como desejam. Reclama a intervenção do Município, pois, para Rendufe, Bouro e Abadia, o turismo do Concelho deve passar pela promoção nas vertentes religiosa, monumental e paisagística, que são os potenciais. Acentua que os outros produtos, a gastronomia, a laranja e o vinho são complementares. As pessoas têm que vir a Amares com um programa que lhes permita passar cá um dia e uma noite nas nossas casas de turismo de habitação. Pensa ser urgente o Município ter um programa de intervenção ao nível do turismo que comporte, designadamente Rendufe, Bouro e Abadia, com a principal garantia da abertura das suas igrejas, pois incorporam a riqueza cultural, artística e arquitetónica, que há a oferecer aos visitantes. Terminou com um agradecimento a todos. -----

----- Seguidamente, pelo excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia foi proposto que a ata da presente reunião fosse aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. A Assembleia deliberou, por unanimidade, a sua aprovação.-----

----- Sendo zero horas e três minutos e não havendo mais nada a tratar, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a presente reunião (única), da terceira sessão ordinária do corrente ano da Assembleia Municipal de Amares, da qual se lavrou a presente Ata, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, que dirigiu os trabalhos, e por mim, **Rui Agostinho Gonçalves Veloso**, Técnico Superior do Mapa de Pessoal deste Município, para tal efeito designado, que a redigi e dou fé de que tudo se passou como nela fica exarado. -----

Presidente da Assembleia Municipal
(João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros)

O Técnico Superior
(Rui Agostinho Gonçalves Veloso)